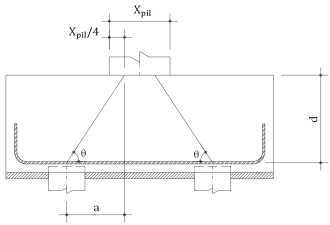

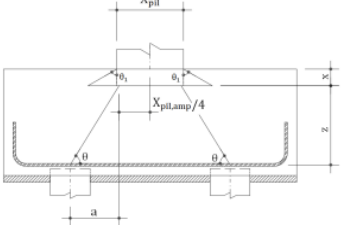
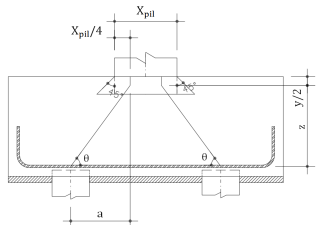
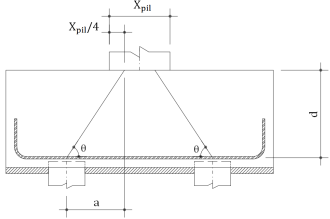
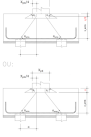
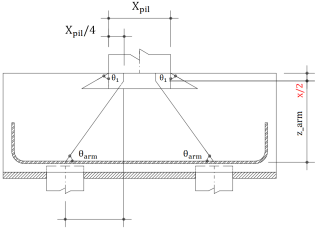
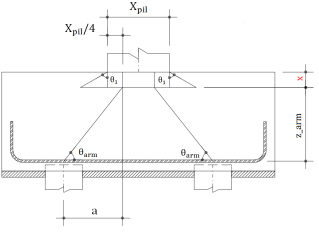
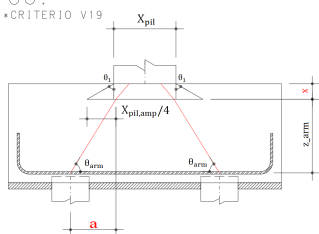
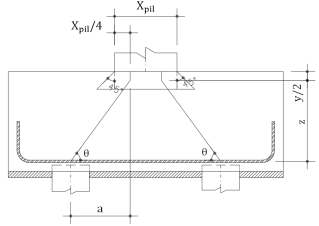


Tabela de Comparação

	Blévoit	Método A*	Método B*	MBT - Comentários do Ibracon 2015
Cálculo da área ampliada				
Variáveis para cálculo da profundidade x ou y**	_____			
Considera os momentos fletores no cálculo da profundidade x ou y	_____	Não	Não	Sim
Relação entre maior dimensão do pilar pela menor dimensão	Sem limites	10	Sem limites	Sem limites
Limite da profundidade x ou y	_____			
Área ampliada	_____			
Tensão na área ampliada	_____			_____
Verificação da tensão na área ampliada	_____		_____	_____
Verificação das tensões nas bielas (esquemáticamente)				

<p>Ângulo da biela de compressão</p>				
<p>Limite do ângulo da biela</p>				
<p>Tensão biela pilar</p>				
<p>Limite da tensão biela pilar</p>				
<p>Tensão biela estaca</p>				
<p>Lim. da tensão biela est.</p>				
<p>Dimensionamento da armadura nos tirantes (esquemáticamente)</p>				
<p>Braço de alavanca para cálculo de armaduras</p>				

<p>Ângulo da biela de compressão para cálculo de armadura</p>			 <p>OU:</p>  <p>OU:</p> <p>*CRITÉRIO V19</p> 	
<p>Cálculo da armadura</p>				

* Os Métodos A e B são baseados no livro Técnicas de Armar (FUSCO, P. B.).

** x e y são grandezas equivalentes e foram mantidos com a mesma nomenclatura das bibliografias originais.

*** Para o método MBT – Comentários do Ibracon, no caso de blocos de duas estacas, são considerados o espraimentos nas duas direções.

Legenda:

[]: Critério controlável pelo usuário

Dimensão X do pilar;

Dimensão Y do pilar;

$A_{c, ampliada}$: Área ampliada

Ângulo de espraimento das tensões sob o pilar;

Taxa de armaduras nos pilares;

Resistência de cálculo do concreto;

Resistência de cálculo do aço;

Esforço normal característico;

Coefficiente ponderador das ações;

Coefficiente adicional ponderador das ações;

Dimensão X do bloco;

Dimensão Y do bloco;

x: Profundidade do espraimento de tensões;

y: Profundidade do espraimento de tensões;

Tensão da biela na região do pilar;

Tensão limite biela pilar;

Tensão na área ampliada;

Tensão limite na área ampliada;

: Tensão da biela na região da estaca

: altura do bloco sobre estacas;

: Altura de entrada da estaca dentro do bloco;

: Distância do centro de gravidade das armaduras ao topo das estacas;

d: altura útil;

Força normal Equivalente total para dimensionamento, que provoca o mesmo efeito das ações (compressão e flexões concomitantes), na estaca mais solicitada, dentre todos os casos característicos de carregamento;

PP: peso próprio do bloco sobre estacas;

Ângulo da biela de compressão;

: Majorador da tensão admissível do método de Blevot;

Coefficiente do efeito Rusch;

(1-), com em megapascal;

Número de estacas;

Diâmetro das estacas;

Valor adicionar ao diâmetro da estaca para cálculo da tensão biela-estaca;

Ângulo da biela de compressão para dimensionamento.

COEFRED: Critério para obter o em função de uma parcela de